

**INSTRUÇÕES**

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

**TEXTO I**

O Cerrado, segunda maior formação vegetal do Brasil e da América do Sul, é frequentemente subestimado em sua complexidade ecológica, sendo erroneamente categorizado como uma mera savana. Contudo, suas savanas, florestas e campos abrigam uma biodiversidade incomparável, com mais de dez mil espécies de plantas catalogadas, muitas delas endêmicas. Este bioma se destaca como um berço de águas, alimentando importantes bacias hidrográficas como as do Paraná, Tocantins/Araguaia e São Francisco, e influenciando diretamente o regime hídrico de vastas regiões do país. A riqueza de sua fauna, que inclui mamíferos ameaçados como o lobo-guará e a anta, e milhares de espécies de insetos e aves, sublinha a urgência de sua conservação.

Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado. A conversão de áreas nativas para lavouras e pastagens resultou em uma perda de cobertura vegetal que já atinge cerca de metade de sua área original. Essa devastação não apenas compromete a resiliência do ecossistema, mas também acelera a erosão do solo, a contaminação dos recursos hídricos por agrotóxicos e a emissão de gases de efeito estufa. Paradigmaticamente, a legislação ambiental brasileira conferiu ao Cerrado uma proteção menos robusta se comparada à Amazônia e à Mata Atlântica, o que o tornou mais vulnerável aos avanços do desmatamento legal e ilegal. A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante. A conscientização sobre a importância estratégica do Cerrado para a segurança hídrica e alimentar do Brasil é crucial para que se estabeleçam mecanismos eficazes de proteção e recuperação.

(Adaptado de O Globo, nov. 2024)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) Infere-se do texto que a relativa vulnerabilidade legal do bioma Cerrado, em comparação à Amazônia e à Mata Atlântica, é um fator determinante para a intensificação da sua degradação ambiental, uma vez que a ausência de amparo jurídico equivalente facilita a conversão de suas áreas nativas para atividades agrícolas e pecuárias.

02-(IBED) A expressão 'berço de águas', utilizada no primeiro parágrafo para caracterizar o Cerrado, manifesta uma metáfora que, no contexto, atribui ao bioma a função de uma fonte primordial de recursos hídricos, sendo responsável pela origem e manutenção de importantes bacias hidrográficas nacionais. Todavia, a substituição dessa expressão por 'região de mananciais' manteria integralmente o sentido e o impacto estilístico da frase original.

03-(IBED) No segmento 'A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante', o termo 'que' introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, contribuindo para esclarecer o tipo de 'políticas públicas'. A retirada das vírgulas que isolam essa oração não alteraria a correção gramatical, mas introduziria uma restrição ao significado de 'políticas públicas', modificando a interpretação original do autor.

04-(IBED) Considere o trecho 'Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado'. A palavra 'vigorosamente' atua como um advérbio de modo e intensifica a ação de 'avançado', indicando que o progresso da expansão agrícola ocorre de maneira potente e rápida. No contexto, se substituído por 'paulatinamente', o sentido da frase seria invertido, indicando um avanço gradual e lento, contrariando a tese de rápida devastação do bioma.

05-(IBED) O segundo parágrafo do TEXTO I apresenta uma relação de causa e consequência explícita ao conectar a expansão agrícola no Brasil com a perda de cobertura vegetal do Cerrado, a erosão do solo, a contaminação da água e as emissões de gases estufa. Essa conexão lógica é reforçada pela utilização de conjunções explicativas. No entanto, a ideia central do parágrafo concentra-se mais na descrição do problema do que na apresentação de soluções imediatas, característica que desqualifica a argumentação apresentada como plenamente persuasiva.

06-(IBED) Situação hipotética: Um novo projeto de lei proposto no congresso visa a criação de uma agência reguladora autônoma para monitorar e propor diretrizes para políticas públicas federais. Assertiva: Conforme a teoria dos ciclos de políticas públicas, a criação dessa agência impactaria diretamente a fase de formulação da agenda governamental, ao introduzir um novo ator com capacidade de balizar a entrada de problemas na pauta decisória, e a de monitoramento e avaliação, dada sua função fiscalizadora e propositiva, solidificando a transparência e a accountability no âmbito da governança pública.

07-(IBED) A distinção entre políticas distributivas, redistributivas e regulatórias, proposta por Theodore Lowi na sua tipologia de políticas públicas, é fundamental para compreender os diferentes arranjos de poder e as lógicas de deliberação associadas a cada tipo. As políticas redistributivas, que buscam alterar a distribuição de bens e recursos de forma significativa na sociedade, caracterizam-se por envolverem baixos custos políticos e consensos amplos, facilitando sua implementação devido à ausência de perdedores bem definidos.

08-(IBED) O processo de federalismo e descentralização de políticas públicas no Brasil, embora promova a autonomia dos entes federativos e a maior adequação das ações governamentais às realidades locais, frequentemente gera desafios significativos, como a assimetria na capacidade de implementação entre municípios e estados, a fragmentação da ação estatal e a dificuldade de coordenação intergovernamental, elementos que podem comprometer a efetividade e a equidade na entrega de serviços públicos essenciais, como saúde e educação.

09-(IBED) No contexto das políticas de institucionalização dos Direitos Humanos como políticas de Estado, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), instituído pelo Decreto nº 7.037/2009, desempenha um papel meramente simbólico. Suas diretrizes, por não possuírem força de lei, não oferecem subsídio para a elaboração de programas e ações concretas que visem à efetivação dos direitos fundamentais, sendo sua implementação dependente exclusivamente de vontades políticas momentâneas e desvinculada de compromissos estatais de longo prazo.

10-(IBED) É correto afirmar que o desenvolvimento sustentável, enquanto pilar essencial das políticas públicas contemporâneas, transcende a mera proteção ambiental, englobando simultaneamente as dimensões econômica e social, de modo a garantir que as necessidades do presente sejam atendidas sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Nesse sentido, programas de mitigação das mudanças climáticas que negligenciam aspectos de justiça social e equidade intergeracional não podem ser plenamente qualificados como sustentáveis.

11-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do estado do Piauí, é considerado o segundo município mais antigo do estado, tendo sido elevado à condição de município em 1761, sendo precedido apenas por Oeiras. Originalmente denominada Vila de Nossa Senhora do Livramento de Paranaguá, a cidade teve seu nome simplificado para Parnaguá após sua emancipação política.

12-(IBED) A etimologia do nome Parnaguá tem origem na língua tupi e significa "enseada de grande rio", derivando da junção dos termos "paraná" (grande rio) e "kûá" (enseada ou baía). Esta denominação reflete a histórica relação do município com os recursos hídricos da região sudeste do Piauí.

14-(IBED) Parnaguá está situada no extremo norte do estado do Piauí, a aproximadamente 100 quilômetros da capital Teresina, caracterizando-se por sua proximidade com o litoral e o Delta do Rio Parnaíba, o que favorece o desenvolvimento de atividades portuárias e turísticas relacionadas ao ambiente costeiro.

15-(IBED) Entre os filhos ilustres de Parnaguá destaca-se João Lustosa da Cunha Paranaguá, que recebeu os títulos de 2º Visconde e 2º Marquês de Paranaguá durante o período imperial brasileiro. Este personagem histórico acrescentou "Paranaguá" como seu último sobrenome em homenagem à sua cidade natal, demonstrando o prestígio e a relevância histórica do município no cenário político do Império.

16-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do Piauí, faz divisa exclusivamente com outros municípios piauienses, não possuindo fronteira com nenhum estado vizinho. Esta característica geográfica o distingue de outros municípios da região que compartilham limites com estados como Bahia e Maranhão.

16-(IBED) Situação hipotética: Uma instituição governamental almeja implementar um sistema de identificação biométrica facial em larga escala para otimizar o acesso a serviços públicos, alegando aprimoramento da segurança e eficiência. Assertiva: A utilização de tecnologias emergentes como a IA, nesse cenário, implica em profundas discussões éticas e de privacidade, dada a capacidade preditiva e de vigilância que o reconhecimento facial por IA confere. Embora possa aprimorar a governança digital, tal implementação demanda um arcabouço legal robusto e mecanismos transparentes de controle que assegurem a proteção de dados e a não-discriminação, sob pena de violar direitos fundamentais e minar a confiança do cidadão, especialmente pela suscetibilidade de algoritmos a vieses de treinamento que podem resultar em iniquidade no acesso aos serviços e na fiscalização.

17-(IBED) No contexto da Internet das Coisas (IoT), a convergência de diversos dispositivos conectados, desde eletrodomésticos inteligentes até sensores ambientais, gera um volume massivo de dados. Essa proliferação de dados exige uma infraestrutura de computação em nuvem robusta para armazenamento e processamento. Contudo, essa interconexão, embora promova eficiência e automação, atua como um vetor de fragilidades na segurança digital, pois a vulnerabilidade de um único dispositivo IoT pode comprometer toda a rede, criando novas superfícies de ataque que são, em geral, mais simples de serem gerenciadas por métodos tradicionais de segurança da informação do que por abordagens voltadas à resiliência de sistemas distribuídos e massivamente integrados.

18-(IBED) Sobre as tecnologias emergentes no cenário de governança digital, o 5G, ao proporcionar latências ultrabaixas e velocidades de conexão significativamente superiores às gerações anteriores, fomenta uma revolução. Esse avanço tecnológico tem o potencial de viabilizar aplicações de realidade aumentada e virtual em treinamentos de servidores públicos e de otimizar a comunicação entre diferentes órgãos do Estado. No entanto, sua implementação exige um investimento considerável em infraestrutura, que, se não acompanhado por políticas de inclusão digital e democratização do acesso, pode acentuar o fosso digital entre regiões e classes sociais no Brasil, transformando-se em um vetor de desigualdade ao invés de um catalisador de progresso igualitário.

19-(IBED) A Computação em Nuvem (Cloud Computing) oferece modelos de serviço como IaaS (Infrastructure as a Service), PaaS (Platform as a Service) e SaaS (Software as a Service), permitindo que órgãos governamentais hospedem suas aplicações e dados em infraestruturas de terceiros, como AWS, Azure ou Google Cloud. Essa abordagem, apesar de otimizar custos e escalabilidade, é intrinsecamente menos segura que a hospedagem local. A delegação da gestão da segurança a provedores externos exime o órgão público da responsabilidade pela conformidade regulatória e pela proteção dos dados sensíveis, uma vez que a segurança na nuvem é de responsabilidade integral do provedor de serviço, conformando-se ao princípio da 'nuvem zero-trust' adotado por esses provedores como padrão único e irrestrito, o que simplifica a governança de dados governamentais.

20-(IBED) Com o advento de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa, como ChatGPT e Google Bard, o setor público se depara com a oportunidade de otimizar processos internos, desde a redação de documentos técnicos até a resposta automatizada a questionamentos da população. No entanto, a implementação dessas ferramentas em ambientes governamentais exige uma avaliação rigorosa quanto à confiabilidade das informações geradas, o controle sobre os dados de treinamento utilizados e a potencial substituição de mão de obra humana, que pode levar a questões éticas e sociais graves. A capacidade de discernir a veracidade e a fonte da informação produzida por essas IAs torna-se um desafio central, exigindo que o usuário final detenha um alto grau de letramento digital e crítico para evitar a disseminação de notícias falsas ou dados imprecisos que comprometam a integridade dos serviços públicos.

21-(IBED) No contexto da responsabilidade técnica, a Lei de regulamentação do exercício profissional do médico-veterinário coaduna-se com o fato de que a supervisão e o acompanhamento constantes dos processos produtivo e sanitário em estabelecimentos agroindustriais, ainda que por meios remotos e sem presença física diária, caracterizam plenamente o cumprimento das atribuições éticas e legais do profissional.

22-(IBED) A biossegurança em ambiente hospitalar veterinário, especialmente em centros cirúrgicos, preconiza que a paramentação cirúrgica completa, incluindo gorro, máscara, óculos de proteção e avental estéril, deve ser adotada rigorosamente, exceto para procedimentos classificados como de baixo risco infectocontagioso, nos quais o uso de luvas e lavagem das mãos é suficiente para a boa prática sanitária.

23-(IBED) A integração da saúde única (One Health) no Sistema Único de Saúde (SUS) implica que a vigilância sanitária em portos, aeroportos e fronteiras, no que tange à prevenção de zoonoses, prescinde da atuação do médico-veterinário na fiscalização de cargas e animais, uma vez que a competência primária recai sobre a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com foco exclusivo na saúde humana.

24-(IBED) A notificação compulsória de doenças em animais, conforme preconizado pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e de Defesa Agropecuária, obriga o médico-veterinário a comunicar imediatamente às autoridades sanitárias a suspeita de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) em um bovino adulto, mesmo que a sintomatologia clínica não seja classicamente nítida, sob pena de infração ética e legal.

25-(IBED) No manejo de animais sinantrópicos, especialmente roedores urbanos, a estratégia de controle populacional deve priorizar a erradicação total da espécie mediante o uso extensivo de rodenticidas de ação rápida e alta toxicidade, como medida primária e mais eficaz para a saúde pública em detrimento de abordagens de manejo integrado que considerem o bem-estar animal e a saúde ambiental.

26-(IBED) A Leishmaniose Visceral Canina, sendo uma zoonose de relevante impacto em saúde pública, demanda que o diagnóstico positivo em um cão, mesmo em área de baixa endemicidade, implique invariavelmente na eutanásia do animal, conforme as diretrizes atuais do Ministério da Saúde para o controle da doença, visando à interrupção imediata da cadeia de transmissão.

27-(IBED) A utilização do sistema APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) em um frigorífico de aves, no processamento de carcaças, exige que o ponto crítico de controle para a eliminação da *Salmonella* sp. seja rigorosamente monitorado na etapa de escaldagem, visto que as temperaturas e tempos aqui empregados são suficientes para garantir a segurança microbiológica final do produto, independentemente das contaminações cruzadas posteriores.

28-(IBED) A atuação do médico-veterinário no controle de infecções hospitalares em unidades de clínica de pequenos animais implica que a escolha de antimicrobianos para profilaxia cirúrgica deve basear-se exclusivamente no maior espectro de ação possível, a fim de cobrir a ampla gama de bactérias patogênicas, mesmo sem a realização de culturas e antibiogramas prévios, visando à redução de custos e otimização do tempo.

29-(IBED) Em casos de emergência médica veterinária em que o proprietário se recusa a arcar com os custos de um procedimento cirúrgico vital, mas de alto custo, o Código de Ética do Médico-Veterinário permite que o profissional negue o atendimento após a estabilização inicial do paciente, priorizando o princípio da autonomia do proprietário sobre o dever de preservação da vida do animal.

30-(IBED) A avaliação de risco microbiológico em produtos lácteos, como queijos artesanais, pressupõe que a carga microbiana total, mesmo que elevada, não constitui um perigo significativo para a saúde pública caso os microrganismos detectados sejam predominantemente do grupo dos acidoláticos, uma vez que estes são considerados comensais e inibem o desenvolvimento de patógenos.

31-(IBED) A terapêutica de fluidoterapia em um paciente canino com choque hipovolêmico por hemorragia aguda deve, prioritariamente, empregar soluções cristaloides isotônicas em volumes elevados e rápidos, mesmo que a causa da hemorragia não tenha sido controlada, pois o restabelecimento da volemia é a conduta mais urgente e impacta diretamente no prognóstico, adiando a necessidade de intervenção cirúrgica.

32-(IBED) A inspeção *post-mortem* de carcaças em matadouros frigoríficos, ao identificar lesões sugestivas de tuberculose em linfonodos mesentéricos de um bovino, mas sem evidências macroscópicas em outros órgãos ou disseminação sistêmica, autoriza o aproveitamento condicional da carcaça após a remoção das partes afetadas e tratamentos térmicos específicos, desde que a reação à prova tuberculínica intra-dermal pré-abate tenha sido negativa.

33-(IBED) A implementação de um programa de bem-estar animal em uma granja de suínos de ciclo completo, focado na restrição de espaço para matrizes gestantes em gaiolas individuais, é eticamente aceitável e comprovadamente benéfica para a produtividade e manejo, desde que garanta o acesso à água e alimento, conforme as normativas de agricultura intensiva e maximização de lucros.

34-(IBED) Em uma situação de surto de leptospirose em zona rural, a vigilância epidemiológica veterinária foca exclusivamente na detecção de casos clínicos em animais domésticos e silvestres, negligenciando a investigação ambiental de fontes de contaminação hídrica e a educação sanitária da população, pois a transmissão aos humanos ocorre primariamente pelo contato direto com urina de animais infectados.

35-(IBED) A patogenia da raiva, uma zoonose neurotrópica, permite que um animal canino, após ser agredido por um morcego hematófago e apresentar um período de incubação prolongado (superior a 6 meses) sem sinais clínicos, não seja considerado um risco de transmissão caso não haja histórico de vacinação ou se a última dose estiver há mais de 3 anos, dado o potencial de eliminação do vírus pelo próprio organismo em tais circunstâncias.

36-(IBED) A biossegurança em laboratórios de diagnóstico veterinário que manipulam agentes de alto risco biológico, como o vírus da Febre Aftosa, requer a classificação de nível de biossegurança AB-3 ou superior, mas permite o descarte de resíduos líquidos contaminados após desinfecção química com hipoclorito de sódio em concentração de 1% por 30 minutos, liberando-os para a rede de esgoto comum, desde que em pequenas quantidades.

37-(IBED) O princípio da analgesia multimodal em cirurgia veterinária, embora preconizado, pode ser dispensado em procedimentos de curta duração e baixa dor potencial em pequenos animais, optando-se por um único analgésico opioide no transoperatório, dado o risco de interações medicamentosas e os custos associados a múltiplas classes de fármacos.

38-(IBED) Na rotina de uma propriedade leiteira, a mastite subclínica em bovinos, que não apresenta sinais inflamatórios evidentes, é primeiramente detectada por meio do teste de California Mastitis Test (CMT). Um resultado positivo no CMT em uma vaca individual, embora indicativo de inflamação e aumento de células somáticas, não justifica a segregação imediata ou tratamento antibiótico específico antes de uma confirmação microbiológica, devendo-se priorizar a observação clínica.

39-(IBED) A síndrome da vaca caída (downer cow syndrome) em gado de corte, na ausência de fraturas ou outras lesões traumáticas evidentes, deve ser inicialmente manejada com elevação do animal e administração de complexos vitamínicos, pois a causa primária é quase sempre resultado de deficiências nutricionais ou miopatias degenerativas, descartando-se a necessidade de exames complementares urgentes para outras etiologias.

40-(IBED) A adoção de Boas Práticas de Fabricação (BPF) em uma agroindústria de mel não é decisiva para a avaliação de riscos microbiológicos, visto que o mel apresenta baixa atividade de água e propriedades antimicrobianas naturais, tornando-o intrinsecamente seguro para consumo humano sob qualquer condição de processamento, dispensando controles ambientais rigorosos.

41-(IBED) A toxoplasmose, em humanos e animais, embora veiculada por oocistos eliminados nas fezes de felinos infectados, configura um risco insignificante de contaminação em gatos domiciliados com acesso exclusivo a ração comercial, uma vez que a infecção por ingestão de carne crua ou malcozida é o principal vetor e estes animais não caçam.

42-(IBED) No manejo reprodutivo de equinos, a detecção de folículos ovarianos maduros por ultrassonografia é o indicador mais preciso para a programação da cobertura ou inseminação artificial, sendo o protocolo de sincronização da ovulação irrelevante na ausência de falhas hormonais diagnosticadas, priorizando a fisiologia natural do ciclo estral da égua.

43-(IBED) A eutanásia de animais, prevista no Código de Ética do Médico-Veterinário, pode ser indicada em casos de superpopulação de animais de companhia em abrigos, desde que os recursos para subsistência estejam esgotados e não haja perspectiva de adoção em curto prazo, priorizando a saúde ambiental do abrigo e o bem-estar dos demais animais.

44-(IBED) A avaliação de carcaças de aves abatidas, segundo a legislação de inspeção, permite o aproveitamento total de um lote afetado por colibacilose unicamente mediante descaracterização para uso em farinhas de proteína animal, desprezando a possibilidade de intervenções como o tratamento térmico em altas temperaturas, que poderiam, em tese, eliminar o agente sem comprometer a qualidade do produto final para consumo humano.

45-(IBED) O diagnóstico laboratorial da Peste Suína Clássica (PSC), uma doença de notificação compulsória, pode ser confirmado unicamente por exames sorológicos que detectem anticorpos específicos, sendo a detecção direta do vírus por PCR ou isolamento viral considerados métodos adjuvantes, mas não mandatórios para o controle e eliminação do foco, especialmente em regiões endêmicas.

46-(IBED) A desinfecção concorrente e terminal em ambientes hospitalares veterinários após atendimento de casos de Parvovirose Canina, requer o uso de desinfetantes à base de amônia quaternária, que são altamente eficazes contra o vírus, e a remoção de todos os objetos e materiais porosos, exceto os que foram visivelmente limpos e expostos à luz solar por um período prolongado.

47-(IBED) Em um programa de controle de ectoparasitas em ovinos e caprinos, a utilização de carrapaticidas organofosforados, mesmo após a constatação de resistência por meio de testes de eficácia *in vitro*, é economicamente justificável e deve ser mantida, alternando-se com outras classes de parasiticidas apenas em casos de falha terapêutica generalizada no rebanho.

48-(IBED) A saúde coletiva e a interface homem-animal-meio ambiente impõem que, em ações intersetoriais para controle de zoonoses transmitidas por vetores, a erradicação do vetor é sempre a medida mais eficaz e prioritária, independentemente dos impactos ambientais negativos ou da inviabilidade logística, visando à proteção humana e animal.

49-(IBED) A rastreabilidade na cadeia produtiva de bovinos, além de ser um requisito legal, contribui exclusivamente para a segurança alimentar do consumidor, não exercendo influência direta no controle sanitário de rebanhos ou na identificação de focos de doenças, como a febre aftosa, uma vez que a vigilância ativa em campo já cumpre este papel.

50-(IBED) O Código de Ética do Médico-Veterinário permite que o profissional se abstenha de divulgar informações sobre o estado de saúde de um animal ao seu tutor, caso julgue que tais informações possam causar angústia desnecessária, desde que o sigilo profissional seja mantido e que a decisão seja embasada na avaliação subjetiva do melhor interesse do tutor, não do animal.